



PREFEITURA MUNICIPAL DE GARÇA
Estado de São Paulo

Ofício nº 113/2024 – CM

Garça, 18 de março de 2024.

Requerimento nº 105/2024
Vereador: Pedro Santos
Assunto: Solicita informações referentes à
utilização do aterro de inertes.

Senhor Presidente,

Em atenção ao contido no expediente supra a Secretária Municipal de Agricultura e Meio Ambiente informou que:

- 1) Não; a utilização do referido local está vinculada à Lei nº 5.459/2022 que autoriza a outorga de concessão de serviços;
- 2) Está sendo utilizado até o esgotamento de sua utilização. O local está sendo adequado para se tornar uma Unidade de valorização de resíduos da construção civil e processamento de lenhosos e volumosos;
- 3) De acordo com a Lei nº 5.459/2022;
- 4) Resíduos da construção civil, lenhosos e volumosos;
- 5) Sim; segue, em anexo, o licenciamento prévio da usina que tratará do beneficiamento dos materiais.

Atenciosamente,

JOÃO CARLOS DOS SANTOS
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
RODRIGO GUTIERRES
Câmara Municipal de Garça
NESTA



LICENÇA DE INSTALAÇÃO

N° 11002753

Versão: 01

Data: 27/02/2024

Em Edifício Existente

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome

MUNICÍPIO DE GARÇA

Logradouro

RUA VICINAL RURAL GAR-444 (AV. VICTOR H. BOAR

Cadastro na CETESB
315-100419-1

Número

S/N

Complemento

Bairro

MONTE VERDE

CEP

17400-000

Município

GARÇA

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição

Usinas de reciclagem de resíduos da construção civil

Bacia Hidrográfica

32 - AGUAPEÍ

UGRHI

20 - AGUAPEÍ

Corpo Receptor

Classe

Área (metro quadrado)

Terreno

33.000,00

Construída

60,00

Atividade ao Ar Livre

28.000,00

Novos Equipamentos

Área efetiva de lavra(ha)

Horário de Funcionamento (h)

Início

07:00

às

Término

18:00

Número de Funcionários

Administração

1

Produção

3

Licença Prévia

Data

20/04/2023

Número

11001895

A CETESB–Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas, relação de equipamentos, capacidade produtiva e outras observações, partes integrantes desta licença, estão relacionadas em folha anexa;

Deverá ser requerida Licença de Operação, antes da data prevista para o início das operações, a qual não será concedida caso não tenham sido atendidas as Exigências Técnicas integrantes desta Licença;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades previstas na legislação; Conforme disposto no Artigo 70 do Regulamento da Lei Estadual 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto Estadual nº 8468, de 8 de setembro de 1976 e suas alterações, a presente licença tem prazo de validade de 3 (três) anos, período no qual o empreendimento deverá iniciar a implantação de suas instalações, sob pena de caducidade da Licença de Instalação emitida.

USO DA CETESB

SD N°

91831121

Tipos de Exigências Técnicas

**Ar, Água, Solo,
Ruído, Outros**

EMITENTE

Local: **MARÍLIA**

Esta licença de número 11002753 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE



LICENÇA DE INSTALAÇÃO

N° 11002753

Versão: 01

Data: 27/02/2024

Em Edifício Existente

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

01. Os esgotos sanitários gerados no estabelecimento deverão receber tratamento no próprio local, de acordo com as normas NBR 7229/93 e NBR 13969/97 da ABNT. Tal sistema deverá estar descoberto para fins de vistoria da CETESB, por ocasião da Licença de Operação.
02. Tomar medidas adequadas de modo a evitar a emissão de material particulado para a atmosfera, provenientes das operações de carga, descarga e manipulação de resíduos sólidos de construção civil, de modo a não causar incômodos e inconvenientes ao bem estar público.
03. Manter e operar adequado sistema de retenção de material particulado (poeiras), proveniente das operações realizadas no EQUIPAMENTO MÓVEL DE RECICLAGEM de RCC, de forma a impedir a emissão de poluentes para a atmosfera.
04. Tomar medidas adequadas de modo a impedir a emissão de poeiras para fora dos limites de propriedade do empreendimento provenientes do pátio e das áreas de movimentação e tráfego de máquinas e veículos em geral.
05. Fica proibida a queima de resíduos de qualquer natureza ao ar livre, os quais deverão ser armazenados adequadamente e dispostos de forma a não causar problemas de poluição ambiental.
06. Os resíduos recebidos na unidade deverão ser triados e separados segundo sua natureza e características e provisoriamente armazenados nos locais previamente estabelecidos, até serem encaminhados para destinação em locais ambientalmente adequados e licenciados pela CETESB, ficando VEDADA a disposição final de resíduos de qualquer natureza na área do empreendimento.
07. Implantar e manter adequado isolamento arbustivo em todo o perímetro do empreendimento.
08. Manter as condições operacionais do empreendimento de modo que os níveis de ruído gerados e as vibrações emitidas pelo processamento industrial não causem incômodos e inconvenientes ao bem estar público.
09. O empreendimento deverá implantar sistema de controle de entrada e saída de resíduos, de forma a impedir o recebimento de quaisquer outros materiais que não sejam os resíduos autorizados;
10. Implantar e manter em situação adequada de utilização os acessos internos e sistema de drenagem de águas pluviais, de modo a captar e destinar adequadamente as águas que incidem no empreendimento, e não causar problemas de degradação ambiental.
11. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedade do empreendimento.
12. Fica proibido o recebimento de materiais/resíduos que apresentem indícios, evidências e ou confirmação de terem sido originados de áreas contaminadas. As informações sobre sites contaminados devem ser verificadas no endereço eletrônico: http://www.cetesb.sp.gov.br/Solo/areas_contaminadas/relacao_areas.a.sp
13. As fontes móveis utilizadas na operação do aterro, tais como, tratores, escavadeiras e outros equipamentos, deverão ser mantidos em adequadas condições de manutenção e operação, de forma a evitar a emissão de fumaça para a atmosfera e atender ao Artigo 32 do Regulamento de Lei 997/76, aprovado pelo

OBSERVAÇÕES

01. Para emissão da presente licença foram analisados aspectos exclusivamente ambientais relacionados às legislações estaduais e federais pertinentes.
02. A presente licença não engloba aspectos de segurança das instalações, estando restrita a aspectos ambientais.
03. A constatação do não atendimento das exigências técnicas acima e/ou da inconsistência das informações prestadas pelo usuário poderá implicar na suspensão dos efeitos da presente licença.



LICENÇA DE INSTALAÇÃO

N° 11002753

Versão: 01

Data: 27/02/2024

Em Edifício Existente

04. A presente licença está vinculada ao Processo CETESB.059722/2023-33 .
05. A presente licença refere-se a USINA DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL e ÁREA DE TRIAGEM E TRANSBORDO - ATT de resíduos da construção civil, volumosos e lenhosos urbanos gerados no Município de Garça, com as seguintes capacidades de recebimento e processamento:
- Quantidade de RSCC recebidos: 61t/dia (50,925m³/dia);
 - Quantidade de resíduos lenhosos e volumosos recebido: 74m³/ dia;
 - Quantidade de material reciclável: 115,50 t/mês
 - Quantidade de material beneficiado: 1.518,30 t/mês
 - Quantidade de rejeitos: 16,50 t/mês
 - Quantidade total de material armazenado: 1.633,50 t/mês
- O empreendimento contará com os seguintes equipamentos:
- EQUIPAMENTO MÓVEL DE RECICLAGEM de RCC da HANDELMAQ / MERCANTIL - MODELO: BIM100900 de propriedade do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO CENTRO OESTE PAULISTA - CICOP (PT nº 11100721, de 24/06/2022), com capacidade de processamento de cerca de 120 ton/hora de RSCC;
 - Picador de Resíduos Lenhosos Urbanos;
 - Caminhão Basculante;
 - Pá-Carregadeira.